

Exame Final Nacional de Economia A
Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 16 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 8 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

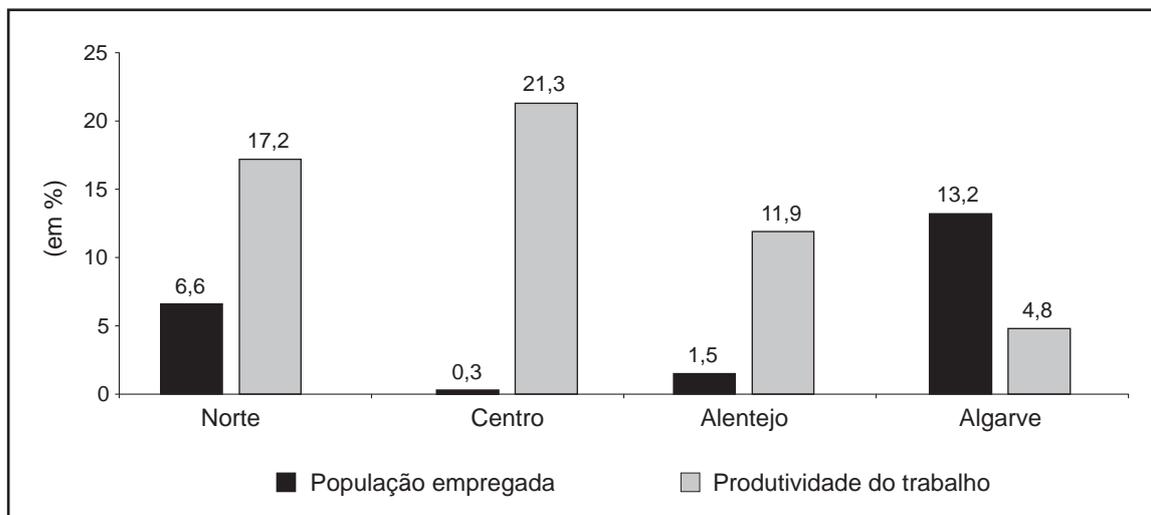
- * 1. Na Coluna A, apresentam-se três sectores de atividade económica e, na Coluna B, cinco exemplos de atividades económicas.

Coluna A	Coluna B
I. Sector primário	a. Produção de eletricidade
II. Sector secundário	b. Produção de tecidos
III. Sector terciário	c. Transporte de mercadorias
	d. Cultivo de milho
	e. Prestação de serviços médicos

Selecione a opção que associa corretamente cada sector de atividade económica, apresentado na Coluna A, a um exemplo de atividade económica que lhe corresponde na Coluna B.

- (A) I-a; II-c; III-e
 (B) I-d; II-b; III-c
 (C) I-a; II-e; III-d
 (D) I-d; II-c; III-b
2. O Gráfico 1 apresenta dados relativos às taxas de variação da população empregada e da produtividade do trabalho, em algumas regiões de Portugal, no período de 2012 a 2020. A Tabela 1 apresenta três indicadores do mercado de emprego, em Portugal, no mesmo período.

Gráfico 1 – Taxas de variação da população empregada e da produtividade do trabalho, no período de 2012 a 2020 (em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Regionais*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Tabela 1 – Indicadores do mercado de emprego, em Portugal

2012	2012-2020	2020
População empregada (em milhares de indivíduos)	Taxa de variação da população empregada (em %)	Taxa de desemprego (em %)
4226,5	11,0	7,0

Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

2.1. Com base nos dados apresentados no Gráfico 1, podemos afirmar que, em 2020, face a 2012, no conjunto das regiões apresentadas, o valor acrescentado bruto (VAB) registou o maior aumento percentual na região

- (A) do Norte.
- (B) do Centro.
- (C) do Algarve.
- (D) do Alentejo.

* **2.2.** Calcule, com base nos dados apresentados na Tabela 1, o número de indivíduos ativos em Portugal, em 2020.

Apresente as fórmulas usadas e todos os cálculos efetuados.

Apresente o resultado final em milhares de indivíduos, arredondado às unidades.

Em cálculos intermédios, se proceder a arredondamentos, conserve duas casas decimais.

3. Leia o texto.

A 1 de janeiro de 2021, os recursos próprios da União Europeia (UE) aumentaram. Esse aumento resultou de uma contribuição de cada Estado-Membro, calculada com base no imposto de 0,80 euros por quilograma de resíduos não reciclados de embalagens de plástico.

Com a introdução desta taxa, a UE procura estimular os Estados-Membros a reduzirem os resíduos de embalagens de plástico descartáveis e procura promover a eficiência económica, através da reafetação de recursos. Ao mesmo tempo, deixa aos Estados-Membros a possibilidade de definirem as políticas mais adequadas para reduzir a poluição causada pelos resíduos de embalagens de plástico.

Baseado em: <https://www.europarl.europa.eu/> (consultado em setembro de 2023).

Considere que, dando cumprimento à orientação da UE – definição das políticas mais adequadas para reduzir os efeitos da poluição causada pelos resíduos de embalagens de plástico –, vários Estados-Membros decidiram aplicar um imposto sobre cada embalagem de plástico descartável adquirida pelas famílias para o transporte dos produtos.

* **3.1.** Explícite de que modo a aplicação desse imposto sobre cada embalagem de plástico descartável contribui para a promoção da eficiência económica nestes Estados-Membros, conforme mencionado no texto.

* **3.2.** A 1 de janeiro de 2021, cada Estado-Membro da União Europeia (UE) passou a transferir para o orçamento da UE uma verba correspondente à aplicação de um imposto sobre os resíduos não reciclados de embalagens de plástico. Este novo recurso próprio da UE juntou-se aos já existentes, nomeadamente, aos recursos provenientes

- (A) das coimas e das contribuições sociais cobradas às empresas que infringem as regras de proteção ambiental no espaço da UE.
- (B) dos impostos sobre os salários quer dos funcionários da UE quer dos funcionários das administrações públicas de cada um dos Estados-Membros.
- (C) das multas cobradas aos condutores de veículos de longo curso por infrações cometidas no espaço da UE.
- (D) dos direitos aduaneiros aplicados sobre as importações de países terceiros e das contribuições baseadas no imposto sobre o valor acrescentado (IVA) de cada um dos Estados-Membros.

4. O Gráfico 2 apresenta dados relativos ao rendimento médio anual¹, por nível de escolaridade, e a Tabela 2 apresenta a desigualdade entre rendimentos médios, por nível de escolaridade, em alguns países da União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27), em 2005 e em 2021.

Gráfico 2 – Rendimento médio anual, por nível de escolaridade (em euros²)

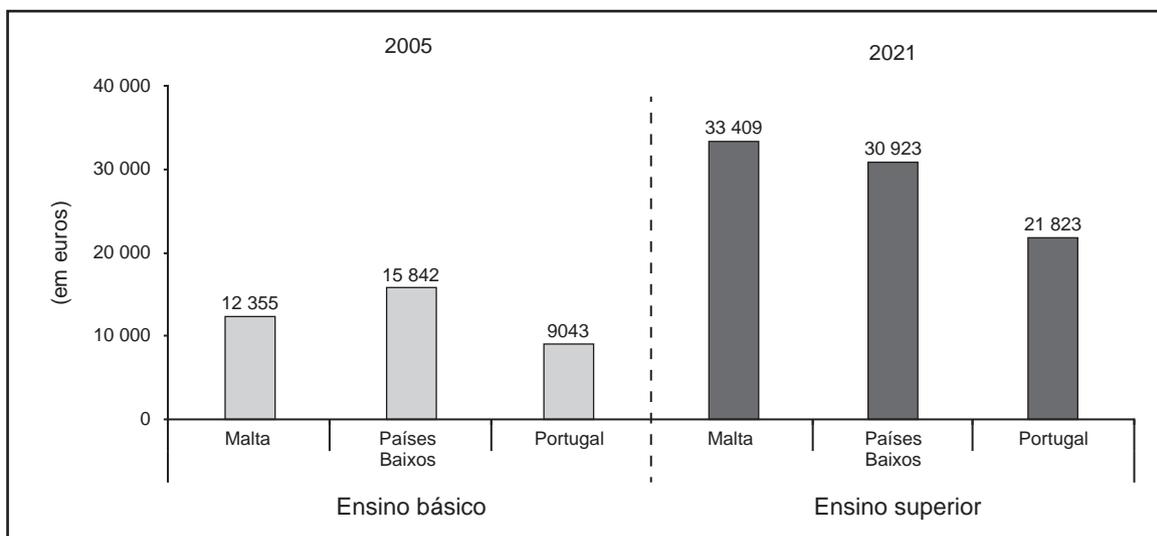


Tabela 2 – Rácio da desigualdade entre os rendimentos médios³, por nível de escolaridade

	2005	2021
Malta	1,69	1,94
Países Baixos	1,46	1,49
Portugal	2,66	1,87

Pordata Eurostat | Entidades Nacionais – Painel Europeu dos Agregados Familiares (PEAF); Estatísticas Europeias sobre Rendimentos e Condições de Vida (EU-SILC); (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

¹ O rendimento médio anual corresponde ao rendimento anual por adulto equivalente.

² Valores calculados em paridade de poder de compra, ou seja, valores utilizados para comparar os níveis de bem-estar e de despesa entre países, anulando a diferença dos níveis de preços.

³ O rácio resulta do quociente entre o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior e o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino básico.

Considere as afirmações seguintes, relativas à informação apresentada.

- I. Em 2005, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior nos Países Baixos foi, aproximadamente, 23 129,3 euros.
- II. Em 2021, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino básico, em Portugal, foi, aproximadamente, 24 054,4 euros.
- III. Em 2021, face a 2005, em Malta, a desigualdade entre os rendimentos médios anuais dos indivíduos com o ensino básico e com o ensino superior aumentou.
- IV. Em 2005, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior em Portugal foi superior ao registado em Malta.
- V. Em 2021, face a 2005, nos Países Baixos, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino básico diminuiu.

Selecione as **três** afirmações corretas, escrevendo na folha de respostas os números correspondentes.

*** 5.** Leia o texto.

O que é determinante para a existência de um problema económico é a presença de necessidades humanas e a escassez de recursos. Assim, quando um grupo de teatro se vê confrontado com duas alternativas – representar uma peça de Shakespeare ou uma peça de Gil Vicente –, enfrenta um problema económico.

Baseado em: João C. das Neves, *Introdução à Economia*, 10.^a ed., Lisboa, Verbo, 2013, p. 59.

Explicita, com base no texto, a importância da escolha no âmbito do problema económico.

*** 6.** Um grupo de amigos decidiu constituir uma empresa de prestação de serviços de apoio à infância. Para esse efeito, cada um deles utilizou as suas poupanças, tendo participado com 1000 euros. A poupança utilizada por este grupo de amigos teve como destino

- (A) a aquisição de bilhetes do tesouro.
- (B) um entesouramento.
- (C) um investimento.
- (D) a aquisição de certificados de aforro.

*** 7.** Leia o texto.

Em 2009, a pedido do presidente francês, foi constituída uma comissão com o objetivo de elaborar um relatório sobre a utilização do produto interno bruto (PIB) na medição da economia. Esta comissão apontou algumas das limitações do PIB enquanto indicador do «desempenho económico das sociedades e do bem-estar das suas populações».

Uma das situações relaciona-se com o facto de muitas famílias continuarem a não recorrer ao mercado para utilizar serviços de lavandaria, de engomadoria, de confeção de refeições, entre outros. Nestes casos, os serviços produzidos e consumidos na mesma família são ignorados pelo PIB.

Outra situação decorre do facto de o PIB ignorar as desigualdades na distribuição dos rendimentos, mesmo quando é calculado por habitante.

Baseado em: Francisco Louçã, *Expresso* – «Devemos Aceitar que o PIB nos Engane?», in <https://expresso.pt>, *Relatório da Comissão sobre a Mensuração de Desempenho Económico e Progresso Social*, in <https://document.onl-mensuracao-de-desempenho-economico-e-progresso-social-stiglitz-e-seu.pdf> e Regulamento da UE n.º 549/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de maio de 2013, in www.europarl.eu (consultado em setembro de 2023).

Explicita, com base nas duas situações apresentadas no texto, as limitações do PIB como indicador do «desempenho económico das sociedades e do bem-estar das suas populações».

- * 8. Considere que, em 2023, a empresa «Reparação & Limpeza, SA», residente em Portugal, efetuou duas transações comerciais com empresas residentes no resto do mundo e recebeu 120 mil euros pelos trabalhos de manutenção e de reparação de uma aeronave e 200 mil euros pela venda da sua patente (marca) destinada à produção de máquinas para limpeza de automóveis.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que, em Portugal, as transações efetuadas pela empresa «Reparação & Limpeza, SA» foram registadas a crédito, respetivamente, na

- (A) balança de rendimento primário e na balança de serviços.
- (B) balança de serviços e na balança de capital.
- (C) balança de rendimento primário e na balança de capital.
- (D) balança de capital e na balança de serviços.

- * 9. Complete o texto seguinte, relativo às óticas de cálculo do produto, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Numa economia, cada uma das óticas de cálculo do produto permite, através das suas componentes, uma análise diferente da realidade.

Assim, na ótica da produção, o produto interno bruto (PIB) corresponde ao somatório do **a)** de cada ramo de atividade económica, acrescido dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos. Os dados fornecidos por esta ótica permitem conhecer **b)** de cada um destes ramos no total do produto.

A ótica do rendimento permite conhecer a forma como o valor criado através dos vários processos produtivos é utilizado **c)**.

A ótica da despesa põe em evidência os gastos dos diferentes sectores institucionais. Esta ótica permite obter o valor do produto através da soma **d)** com as exportações líquidas de bens e serviços.

a)	b)	c)	d)
<ol style="list-style-type: none"> 1. valor acrescentado bruto 2. valor bruto da venda 3. valor bruto de produção 	<ol style="list-style-type: none"> 1. a média 2. o peso 3. a taxa de variação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. em consumo e em investimento pelas famílias 2. no pagamento de matérias-primas às unidades não residentes 3. na remuneração dos fatores de produção 	<ol style="list-style-type: none"> 1. da procura interna 2. da procura global 3. da despesa interna

* 10. Leia o texto.

Segundo o Eurostat, em 2021, cerca de 95,4 milhões de pessoas – mais de uma em cada cinco – na União Europeia (UE) estavam em risco de pobreza ou em risco de exclusão social.

Enquanto os europeus suportam o peso da crise energética e o agravamento do custo de vida, a Comissão Europeia apresentou, em abril de 2023, propostas legislativas para implementar o que é descrito como a «reforma mais abrangente das regras de governação económica da UE desde o rescaldo da crise económica e financeira».

As propostas têm por objetivo «reforçar a sustentabilidade da dívida pública», através de medidas no âmbito das receitas e das despesas públicas, e «promover uma sociedade mais inclusiva» em todos os Estados-Membros, através de medidas que reduzam os níveis de pobreza ou de exclusão social.

A Comissão Europeia espera que as novas regras ajudem a controlar os níveis da dívida pública e a reduzir os níveis de pobreza ou de exclusão social nos Estados-Membros da UE.

Euronews – 10 de maio de 2023, *in* <https://pt.euronews.com>. (Texto adaptado)

Considere que, na qualidade de técnico da Comissão Europeia, tinha a tarefa de propor medidas aos governos dos Estados-Membros da UE, tendo por base um dos objetivos, A ou B.

A – reforçar a sustentabilidade da dívida pública;

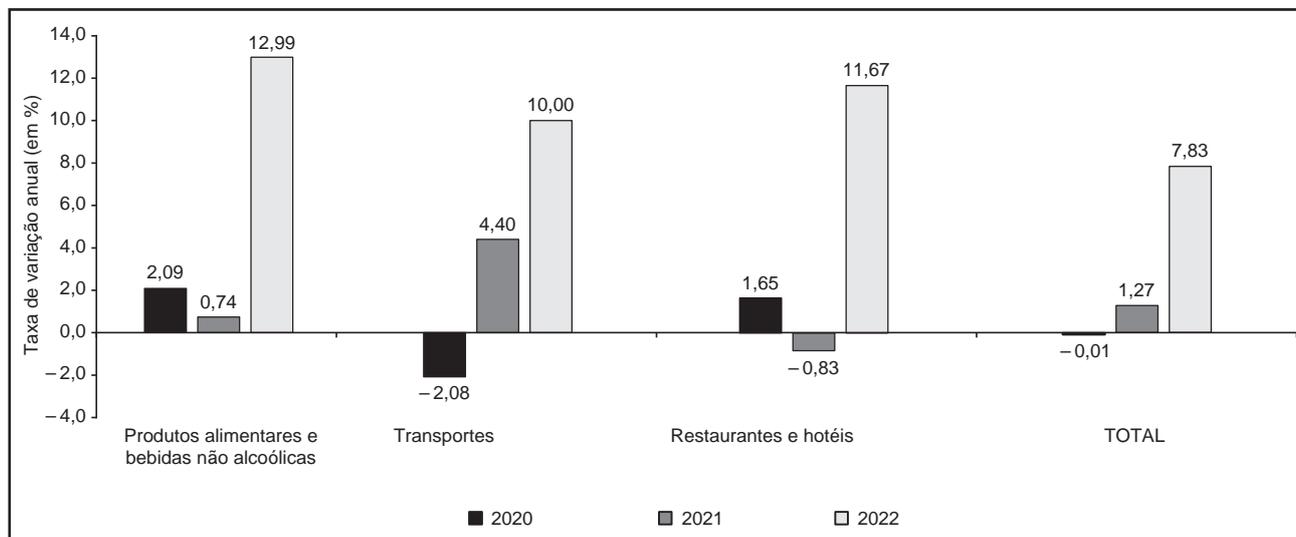
B – promover a inclusão social.

Selecione um dos objetivos, A ou B.

De acordo com o objetivo selecionado, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para a concretização desse objetivo.

11. O Gráfico 3 apresenta valores relativos à taxa de variação anual do índice de preços no consumidor (IPC), total e de alguns grupos de produtos, em Portugal, nos anos 2020, 2021 e 2022.

Gráfico 3 – Taxa de variação anual do índice de preços no consumidor, total e de alguns grupos de produtos



Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

11.1. Selecione a opção que apresenta a interpretação correta da taxa de variação anual do IPC apresentada no Gráfico 3.

- (A) Em 2022, o nível médio de preços dos «Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas» aumentou, após o seu decréscimo em 2021.
- (B) Em 2022, as famílias despenderam, em média, em «Transportes» mais 10,00 euros por cada 1000 euros gastos neste grupo de produtos, em 2021.
- (C) Em 2021, o nível médio de preços do grupo de produtos «Restaurantes e hotéis» foi inferior ao valor registado em 2020.
- (D) Em 2021, as famílias despenderam, em média, em «Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas» menos 1,35 euros por cada 1000 euros gastos neste grupo de produtos, em 2020.

* 11.2. Considere a afirmação seguinte, relativa ao índice de preços no consumidor (IPC).

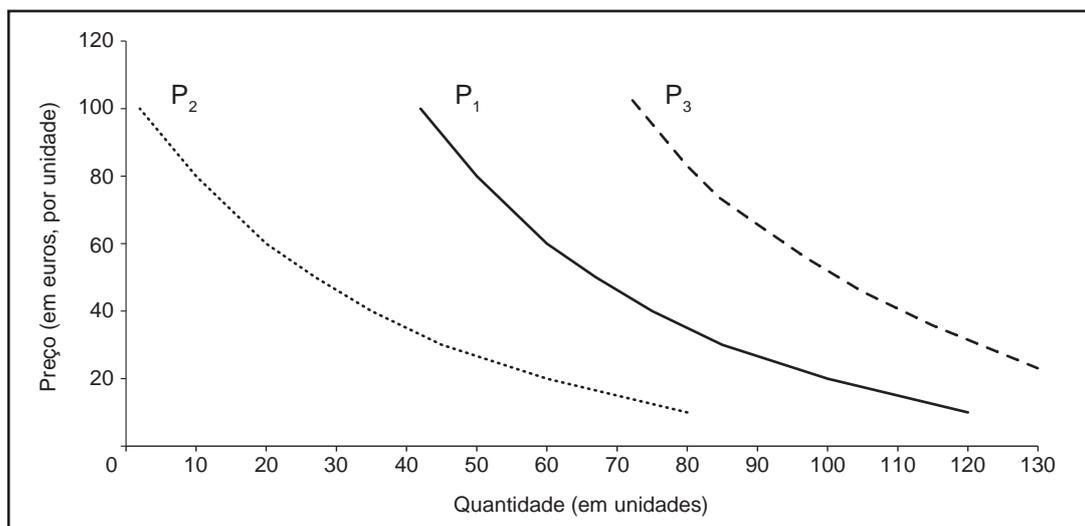
Em 2021, em Portugal, o IPC total, calculado tendo por ano base 2019, foi, aproximadamente, _____, e, em 2022, o IPC total, calculado tendo por ano base 2020, foi, aproximadamente, _____.

Selecione, com base na aplicação dos dados apresentados no Gráfico 3, a opção que completa corretamente o texto anterior. No processo de cálculo, conserve sempre 3 casas decimais.

- (A) 101,260 ... 102,690
- (B) 101,169 ... 110,370
- (C) 101,260 ... 109,199
- (D) 101,169 ... 107,830

- * 12. O Gráfico 4 representa a curva da procura do bem X (P_1) e a sua deslocação para a posição P_2 e para a posição P_3 , no mercado de concorrência perfeita desse bem.

Gráfico 4 – Mercado de concorrência perfeita do bem X



Considere que o bem X é utilizado em conjunto com o bem Y na satisfação de uma necessidade de consumo. Tendo em conta a classificação destes bens quanto às suas relações recíprocas, podemos afirmar que a redução do preço do bem Y provocará a deslocação da curva da procura do bem X (P_1)

- (A) para a posição P_2 e uma redução da procura do bem Y.
- (B) para a posição P_2 e uma redução da quantidade procurada do bem Y.
- (C) para a posição P_3 e um aumento da procura do bem Y.
- (D) para a posição P_3 e um aumento da quantidade procurada do bem Y.

13. O texto seguinte refere-se à evolução do produto interno bruto (PIB), em Portugal, nos anos 2021 e 2022. O Gráfico 5 e a Tabela 3 apresentam dados relativos às finanças públicas, em Portugal, nos mesmos anos.

Em Portugal, o PIB, calculado em termos nominais, aumentou 11,4%, em 2022, face a 2021 (7,1%, em 2021, face a 2020), atingindo cerca de 239 mil milhões de euros.

Em 2022, face a 2021, o PIB registou um crescimento real de 6,7%. Em 2022, todas as componentes da despesa interna registaram taxas de variação reais anuais positivas, verificando-se um maior crescimento do consumo privado, das importações e das exportações de bens e serviços e um menor crescimento do investimento e do consumo público.

Baseado em: Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2022*, in www.ine.pt (consultado em outubro de 2023).

Gráfico 5 – Total das despesas e das receitas das administrações públicas¹, em Portugal (em milhões de euros)

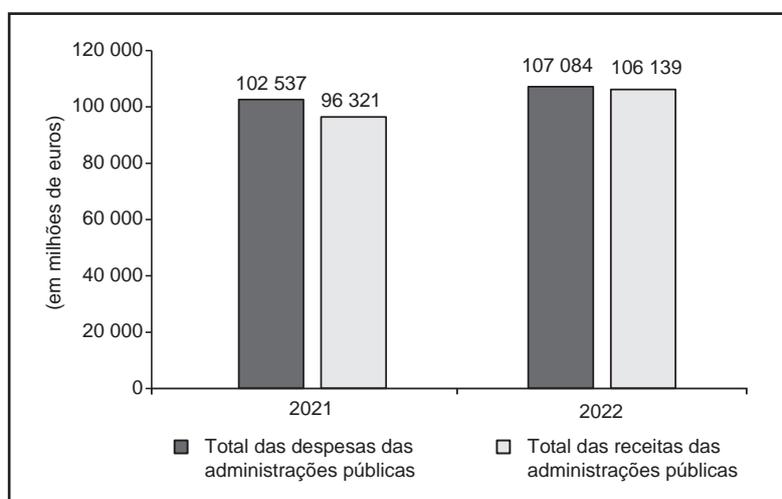


Tabela 3 – Saldo orçamental das administrações públicas e dívida pública², em Portugal

	2021	2022
Saldo orçamental das administrações públicas (em % do PIB)	-2,9	-0,4
Dívida pública (em % do PIB)	125,4	113,9

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2022*, in www.ine.pt (consultado em outubro de 2023). (Adaptado)

¹ Valores a preços correntes

² Valores obtidos a partir de agregados expressos a preços correntes

- * **13.1.** Explique, com base nos dados fornecidos, a evolução do saldo orçamental das administrações públicas, em Portugal, em 2022, face a 2021, considerando:

- a relação entre a evolução do total das receitas e do total das despesas das administrações públicas e o seu efeito na evolução do saldo orçamental das administrações públicas;
- a relação entre a evolução do saldo orçamental das administrações públicas e a evolução do PIB e o seu efeito na evolução do saldo orçamental das administrações públicas em percentagem do PIB.

* 13.2. Com base nos dados apresentados no texto e considerando que a dívida pública em percentagem do PIB decresceu, em 2021, face a 2020 e em 2022, face a 2021, podemos afirmar que o valor da dívida pública registou uma taxa de variação nominal anual

- (A) igual a 11,4% em 2022.
- (B) inferior a 11,4 % em 2022.
- (C) superior a 7,1% em 2021.
- (D) igual a 7,1 % em 2021.

13.3. Selecione, com base nos dados apresentados na Tabela 3, a opção que traduz corretamente a situação das finanças públicas portuguesas relativamente à aplicação dos critérios de convergência nominal definidos pelo Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC).

- (A) Em 2022, a economia portuguesa cumpria tanto o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB como o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.
- (B) Em 2021, a economia portuguesa não cumpria o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB nem o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.
- (C) Em 2021, a economia portuguesa cumpria o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB e não cumpria o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.
- (D) Em 2022, a economia portuguesa não cumpria o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB e cumpria o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.

13.4. Selecione a opção que apresenta corretamente a análise da informação expressa no texto, relativa a Portugal, em 2022.

- (A) A procura interna, em termos reais, aumentou.
- (B) A procura interna, em termos reais, diminuiu, e o consumo total, em termos reais, aumentou.
- (C) A procura global, em termos reais, aumentou, e o consumo total, em termos reais, diminuiu.
- (D) A procura global, em termos reais, diminuiu.

14. A Tabela 4 apresenta dados relativos à despesa média em consumo das famílias, total e de alguns grupos de produtos, em Portugal, em 2010, em 2015 e em 2020.

Tabela 4 – Despesa média em consumo das famílias, total e por grupos de produtos (em euros)

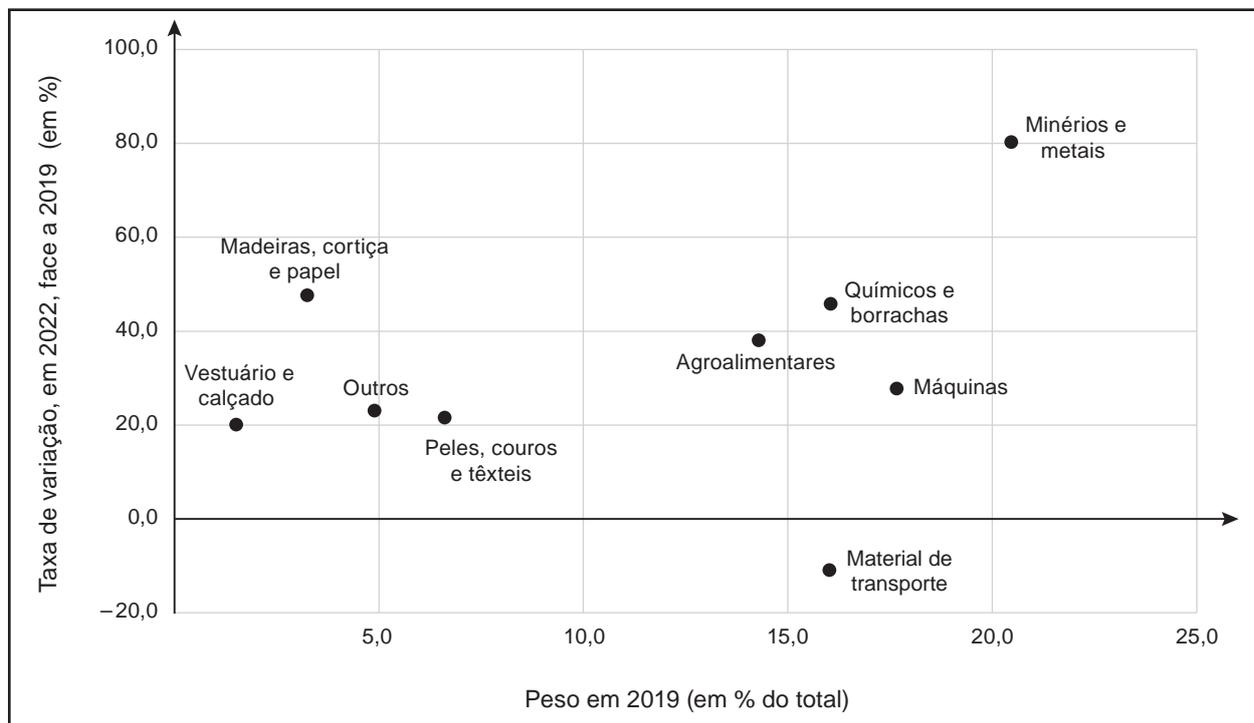
	Total	Alimentação, bebidas e tabaco	Saúde
2010	30 427,5	5819,4	1512,5
2015	29 963,1	6063,8	1501,1
2020	31 872,2	7076,2	1730,3

Pordata, in www.pordata.pt (dados do Instituto Nacional de Estatística); (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

- * 14.1. Selecione a opção que mobiliza corretamente os dados apresentados na Tabela 4.
- (A) Em 2015, face a 2010, os coeficientes orçamentais da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e em «saúde» registaram, respetivamente, um aumento e uma redução.
 - (B) Em 2015, face a 2010, de acordo com a evolução do coeficiente orçamental da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e no pressuposto da verificação da lei de Engel, o rendimento disponível médio das famílias terá aumentado.
 - (C) Em 2020, face a 2015, os coeficientes orçamentais da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e em «saúde» registaram, respetivamente, uma redução e um aumento.
 - (D) Em 2020, face a 2015, de acordo com a evolução do coeficiente orçamental da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e no pressuposto da verificação da lei de Engel, o rendimento disponível médio das famílias terá diminuído.
- 14.2. Com base nos dados apresentados na Tabela 4, e admitindo que, por hipótese, a poupança em percentagem do rendimento disponível médio das famílias representou, em média, 7,0%, em 2010, e 6,6%, em 2015, podemos afirmar que, em Portugal, o rendimento disponível médio das famílias foi, aproximadamente,
- (A) 32 218 euros, em 2010.
 - (B) 32 578 euros, em 2010.
 - (C) 32 080 euros, em 2015.
 - (D) 32 718 euros, em 2015.

15. O Gráfico 6 apresenta valores relativos às importações de bens, por grupos de produtos, em Portugal, no período de 2019 a 2022.

Gráfico 6 – Importações de bens, por grupos de produtos



Pordata, in www.pordata.pt (dados do Instituto Nacional de Estatística); (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Considere, ainda, a informação seguinte, relativa ao comércio externo em Portugal:

- no período de 2019 a 2022, a taxa de variação do total das importações de bens foi 36%;
- em 2022, o valor total das importações de bens foi 109 109 milhões de euros;
- em 2022, a taxa de cobertura das importações de bens pelas exportações de bens foi 72%.

15.1. Com base na taxa de variação do total das importações de bens e nos dados apresentados no Gráfico 6, seleccione a opção que apresenta corretamente a evolução do peso das importações em 2022 comparativamente com 2019.

- (A) O peso das importações de químicos e borrachas decresceu no total das importações de bens.
- (B) O peso das importações de vestuário e calçado aumentou no total das importações de bens.
- (C) O peso das importações de madeiras, cortiça e papel decresceu no total das importações de bens.
- (D) O peso das importações de minérios e metais aumentou no total das importações de bens.

15.2. Com base na informação relativa ao comércio externo, podemos afirmar que, em Portugal, em 2022, o valor das exportações de bens foi, aproximadamente,

- (A) 78 558,5 milhões de euros.
- (B) 39 279,2 milhões de euros.
- (C) 151 540,3 milhões de euros.
- (D) 106 839,5 milhões de euros.

- * 16. A Figura 1 apresenta, para um dado ano, todos os fluxos monetários estabelecidos entre os agentes económicos de uma determinada economia e desta economia com o resto do mundo. Neste circuito, todos os fluxos estão expressos em unidades monetárias (u. m.).

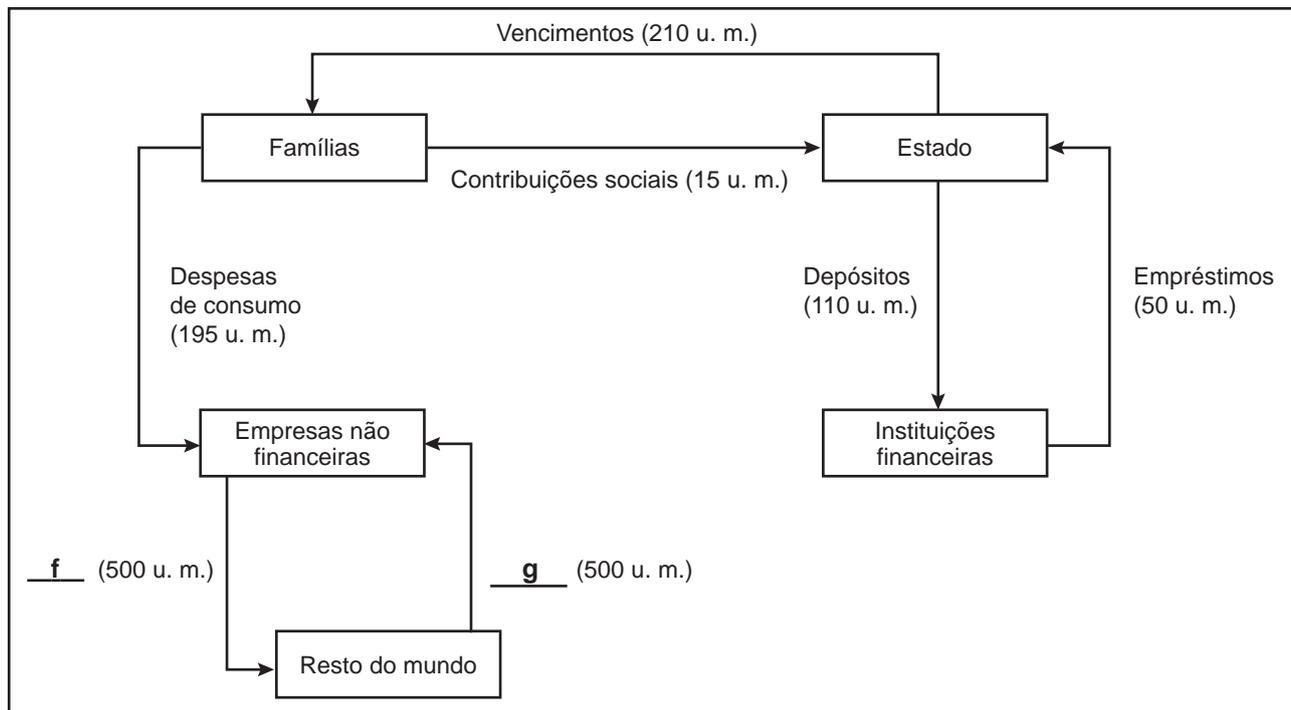


Figura 1 – Circuito económico em unidades monetárias (u. m.)

Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço, de acordo com os dados apresentados na Figura 1.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Nesta economia, o agente económico instituições financeiras apresenta **a)** _____. O agente económico empresas não financeiras apresenta recursos **b)** ____ aos empregos. O agente económico famílias apresenta recursos **c)** ____ aos empregos. Para esta economia, os fluxos representados pelas letras **f** e **g** poderão corresponder, respetivamente, aos valores **d)** _____.

a)	b)	c)	d)
1. capacidade de financiamento de 60 u. m.	1. iguais	1. iguais	1. das exportações de bens e das importações de bens
2. necessidade de financiamento de 60 u. m.	2. superiores	2. superiores	2. dos empréstimos obtidos e dos empréstimos concedidos
3. capacidade de financiamento de 110 u. m.	3. inferiores	3. inferiores	3. das importações de bens e das exportações de bens

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.2.	3.1.	3.2.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.2.	12.	13.1.	13.2.	14.1.	16.	Subtotal
Cotação (em pontos)	16 x 10 pontos																160
Destes 8 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	2.1.	4.	11.1.	13.3.	13.4.	14.2.	15.1.	15.2.	Subtotal								
Cotação (em pontos)	4 x 10 pontos									40							
TOTAL																	200

Prova 712

2.^a Fase

VERSÃO 1

Exame Final Nacional de Economia A
Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 2

A prova inclui 16 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 8 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

- * 1. Na Coluna A, apresentam-se três sectores de atividade económica e, na Coluna B, cinco exemplos de atividades económicas.

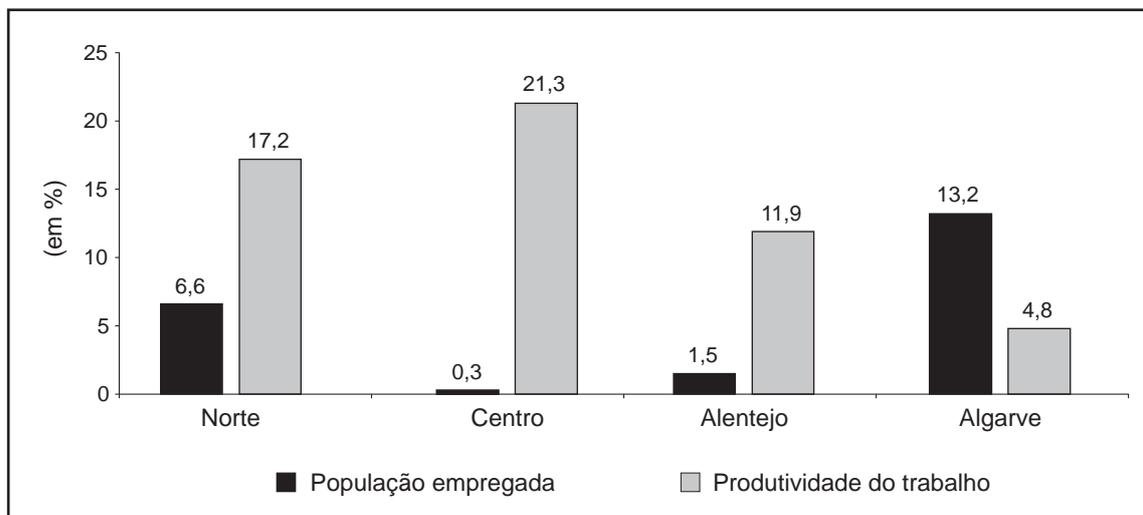
Coluna A	Coluna B
I. Sector primário	a. Produção de eletricidade
II. Sector secundário	b. Produção de tecidos
III. Sector terciário	c. Transporte de mercadorias
	d. Cultivo de milho
	e. Prestação de serviços médicos

Selecione a opção que associa corretamente cada sector de atividade económica, apresentado na Coluna A, a um exemplo de atividade económica que lhe corresponde na Coluna B.

- (A) I-a; II-c; III-e
 (B) I-d; II-c; III-b
 (C) I-a; II-e; III-d
 (D) I-d; II-b; III-c

2. O Gráfico 1 apresenta dados relativos às taxas de variação da população empregada e da produtividade do trabalho, em algumas regiões de Portugal, no período de 2012 a 2020. A Tabela 1 apresenta três indicadores do mercado de emprego, em Portugal, no mesmo período.

Gráfico 1 – Taxas de variação da população empregada e da produtividade do trabalho, no período de 2012 a 2020 (em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Regionais*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Tabela 1 – Indicadores do mercado de emprego, em Portugal

2012	2012-2020	2020
População empregada (em milhares de indivíduos)	Taxa de variação da população empregada (em %)	Taxa de desemprego (em %)
4226,5	11,0	7,0

Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

2.1. Com base nos dados apresentados no Gráfico 1, podemos afirmar que, em 2020, face a 2012, no conjunto das regiões apresentadas, o valor acrescentado bruto (VAB) registou o maior aumento percentual na região

- (A) do Norte.
- (B) do Centro.
- (C) do Algarve.
- (D) do Alentejo.

* 2.2. Calcule, com base nos dados apresentados na Tabela 1, o número de indivíduos ativos em Portugal, em 2020.

Apresente as fórmulas usadas e todos os cálculos efetuados.

Apresente o resultado final em milhares de indivíduos, arredondado às unidades.

Em cálculos intermédios, se proceder a arredondamentos, conserve duas casas decimais.

3. Leia o texto.

A 1 de janeiro de 2021, os recursos próprios da União Europeia (UE) aumentaram. Esse aumento resultou de uma contribuição de cada Estado-Membro, calculada com base no imposto de 0,80 euros por quilograma de resíduos não reciclados de embalagens de plástico.

Com a introdução desta taxa, a UE procura estimular os Estados-Membros a reduzirem os resíduos de embalagens de plástico descartáveis e procura promover a eficiência económica, através da reafetação de recursos. Ao mesmo tempo, deixa aos Estados-Membros a possibilidade de definirem as políticas mais adequadas para reduzir a poluição causada pelos resíduos de embalagens de plástico.

Baseado em: <https://www.europarl.europa.eu/> (consultado em setembro de 2023).

Considere que, dando cumprimento à orientação da UE – definição das políticas mais adequadas para reduzir os efeitos da poluição causada pelos resíduos de embalagens de plástico –, vários Estados-Membros decidiram aplicar um imposto sobre cada embalagem de plástico descartável adquirida pelas famílias para o transporte dos produtos.

* 3.1. Explícite de que modo a aplicação desse imposto sobre cada embalagem de plástico descartável contribui para a promoção da eficiência económica nestes Estados-Membros, conforme mencionado no texto.

* 3.2. A 1 de janeiro de 2021, cada Estado-Membro da União Europeia (UE) passou a transferir para o orçamento da UE uma verba correspondente à aplicação de um imposto sobre os resíduos não reciclados de embalagens de plástico. Este novo recurso próprio da UE juntou-se aos já existentes, nomeadamente, aos recursos provenientes

- (A) dos impostos sobre os salários quer dos funcionários da UE quer dos funcionários das administrações públicas de cada um dos Estados-Membros.
- (B) dos direitos aduaneiros aplicados sobre as importações de países terceiros e das contribuições baseadas no imposto sobre o valor acrescentado (IVA) de cada um dos Estados-Membros.
- (C) das multas cobradas aos condutores de veículos de longo curso por infrações cometidas no espaço da UE.
- (D) das coimas e das contribuições sociais cobradas às empresas que infringem as regras de proteção ambiental no espaço da UE.

4. O Gráfico 2 apresenta dados relativos ao rendimento médio anual¹, por nível de escolaridade, e a Tabela 2 apresenta a desigualdade entre rendimentos médios, por nível de escolaridade, em alguns países da União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27), em 2005 e em 2021.

Gráfico 2 – Rendimento médio anual, por nível de escolaridade (em euros²)

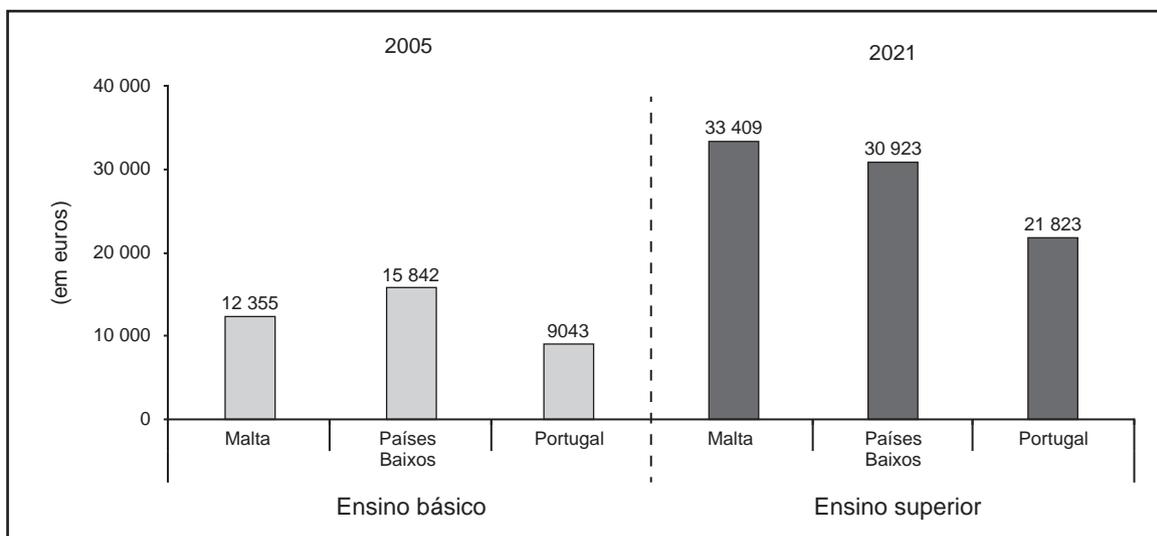


Tabela 2 – Rácio da desigualdade entre os rendimentos médios³, por nível de escolaridade

	2005	2021
Malta	1,69	1,94
Países Baixos	1,46	1,49
Portugal	2,66	1,87

Pordata Eurostat | Entidades Nacionais – Painel Europeu dos Agregados Familiares (PEAF); Estatísticas Europeias sobre Rendimentos e Condições de Vida (EU-SILC); (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

¹ O rendimento médio anual corresponde ao rendimento anual por adulto equivalente.

² Valores calculados em paridade de poder de compra, ou seja, valores utilizados para comparar os níveis de bem-estar e de despesa entre países, anulando a diferença dos níveis de preços.

³ O rácio resulta do quociente entre o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior e o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino básico.

Considere as afirmações seguintes, relativas à informação apresentada.

- I. Em 2005, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior nos Países Baixos foi, aproximadamente, 23 129,3 euros.
- II. Em 2021, face a 2005, em Malta, a desigualdade entre os rendimentos médios anuais dos indivíduos com o ensino básico e com o ensino superior aumentou.
- III. Em 2021, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino básico, em Portugal, foi, aproximadamente, 24 054,4 euros.
- IV. Em 2005, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior em Portugal foi superior ao registado em Malta.
- V. Em 2021, face a 2005, nos Países Baixos, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino básico diminuiu.

Selecione as **três** afirmações corretas, escrevendo na folha de respostas os números correspondentes.

*** 5.** Leia o texto.

O que é determinante para a existência de um problema económico é a presença de necessidades humanas e a escassez de recursos. Assim, quando um grupo de teatro se vê confrontado com duas alternativas – representar uma peça de Shakespeare ou uma peça de Gil Vicente –, enfrenta um problema económico.

Baseado em: João C. das Neves, *Introdução à Economia*, 10.^a ed., Lisboa, Verbo, 2013, p. 59.

Explícite, com base no texto, a importância da escolha no âmbito do problema económico.

*** 6.** Um grupo de amigos decidiu constituir uma empresa de prestação de serviços de apoio à infância. Para esse efeito, cada um deles utilizou as suas poupanças, tendo participado com 1000 euros. A poupança utilizada por este grupo de amigos teve como destino

- (A) um investimento.
- (B) a aquisição de certificados de aforro.
- (C) a aquisição de bilhetes do tesouro.
- (D) um entesouramento.

*** 7.** Leia o texto.

Em 2009, a pedido do presidente francês, foi constituída uma comissão com o objetivo de elaborar um relatório sobre a utilização do produto interno bruto (PIB) na medição da economia. Esta comissão apontou algumas das limitações do PIB enquanto indicador do «desempenho económico das sociedades e do bem-estar das suas populações».

Uma das situações relaciona-se com o facto de muitas famílias continuarem a não recorrer ao mercado para utilizar serviços de lavandaria, de engomadoria, de confeção de refeições, entre outros. Nestes casos, os serviços produzidos e consumidos na mesma família são ignorados pelo PIB.

Outra situação decorre do facto de o PIB ignorar as desigualdades na distribuição dos rendimentos, mesmo quando é calculado por habitante.

Baseado em: Francisco Louçã, *Expresso* – «Devemos Aceitar que o PIB nos Engane?», in <https://expresso.pt>, *Relatório da Comissão sobre a Mensuração de Desempenho Económico e Progresso Social*, in <https://document.onl-mensuracao-de-desempenho-economico-e-progresso-social-stiglitz-e-seu.pdf> e Regulamento da UE n.º 549/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de maio de 2013, in www.europarl.eu (consultado em setembro de 2023).

Explícite, com base nas duas situações apresentadas no texto, as limitações do PIB como indicador do «desempenho económico das sociedades e do bem-estar das suas populações».

- * 8. Considere que, em 2023, a empresa «Reparação & Limpeza, SA», residente em Portugal, efetuou duas transações comerciais com empresas residentes no resto do mundo e recebeu 120 mil euros pelos trabalhos de manutenção e de reparação de uma aeronave e 200 mil euros pela venda da sua patente (marca) destinada à produção de máquinas para limpeza de automóveis.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que, em Portugal, as transações efetuadas pela empresa «Reparação & Limpeza, SA» foram registadas a crédito, respetivamente, na

- (A) balança de rendimento primário e na balança de serviços.
- (B) balança de rendimento primário e na balança de capital.
- (C) balança de serviços e na balança de capital.
- (D) balança de capital e na balança de serviços.

- * 9. Complete o texto seguinte, relativo às óticas de cálculo do produto, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Numa economia, cada uma das óticas de cálculo do produto permite, através das suas componentes, uma análise diferente da realidade.

Assim, na ótica da produção, o produto interno bruto (PIB) corresponde ao somatório do **a)** de cada ramo de atividade económica, acrescido dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos. Os dados fornecidos por esta ótica permitem conhecer **b)** de cada um destes ramos no total do produto.

A ótica do rendimento permite conhecer a forma como o valor criado através dos vários processos produtivos é utilizado **c)**.

A ótica da despesa põe em evidência os gastos dos diferentes sectores institucionais. Esta ótica permite obter o valor do produto através da soma **d)** com as exportações líquidas de bens e serviços.

a)	b)	c)	d)
<ol style="list-style-type: none"> 1. valor bruto da venda 2. valor bruto de produção 3. valor acrescentado bruto 	<ol style="list-style-type: none"> 1. o peso 2. a média 3. a taxa de variação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. no pagamento de matérias-primas às unidades não residentes 2. na remuneração dos fatores de produção 3. em consumo e em investimento pelas famílias 	<ol style="list-style-type: none"> 1. da despesa interna 2. da procura global 3. da procura interna

* 10. Leia o texto.

Segundo o Eurostat, em 2021, cerca de 95,4 milhões de pessoas – mais de uma em cada cinco – na União Europeia (UE) estavam em risco de pobreza ou em risco de exclusão social.

Enquanto os europeus suportam o peso da crise energética e o agravamento do custo de vida, a Comissão Europeia apresentou, em abril de 2023, propostas legislativas para implementar o que é descrito como a «reforma mais abrangente das regras de governação económica da UE desde o rescaldo da crise económica e financeira».

As propostas têm por objetivo «reforçar a sustentabilidade da dívida pública», através de medidas no âmbito das receitas e das despesas públicas, e «promover uma sociedade mais inclusiva» em todos os Estados-Membros, através de medidas que reduzam os níveis de pobreza ou de exclusão social.

A Comissão Europeia espera que as novas regras ajudem a controlar os níveis da dívida pública e a reduzir os níveis de pobreza ou de exclusão social nos Estados-Membros da UE.

Euronews – 10 de maio de 2023, *in* <https://pt.euronews.com>. (Texto adaptado)

Considere que, na qualidade de técnico da Comissão Europeia, tinha a tarefa de propor medidas aos governos dos Estados-Membros da UE, tendo por base um dos objetivos, A ou B.

A – reforçar a sustentabilidade da dívida pública;

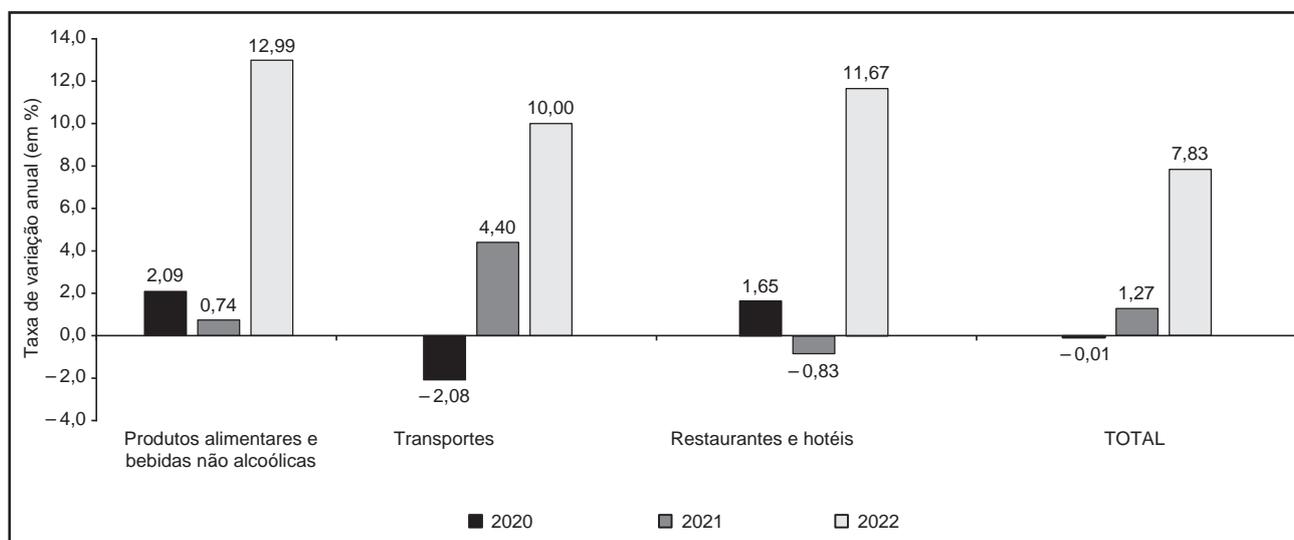
B – promover a inclusão social.

Selecione um dos objetivos, A ou B.

De acordo com o objetivo selecionado, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para a concretização desse objetivo.

11. O Gráfico 3 apresenta valores relativos à taxa de variação anual do índice de preços no consumidor (IPC), total e de alguns grupos de produtos, em Portugal, nos anos 2020, 2021 e 2022.

Gráfico 3 – Taxa de variação anual do índice de preços no consumidor, total e de alguns grupos de produtos



Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

11.1. Selecione a opção que apresenta a interpretação correta da taxa de variação anual do IPC apresentada no Gráfico 3.

- (A) Em 2021, as famílias despenderam, em média, em «Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas» menos 1,35 euros por cada 1000 euros gastos neste grupo de produtos, em 2020.
- (B) Em 2021, o nível médio de preços do grupo de produtos «Restaurantes e hotéis» foi inferior ao valor registado em 2020.
- (C) Em 2022, as famílias despenderam, em média, em «Transportes» mais 10,00 euros por cada 1000 euros gastos neste grupo de produtos, em 2021.
- (D) Em 2022, o nível médio de preços dos «Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas» aumentou, após o seu decréscimo em 2021.

* 11.2. Considere a afirmação seguinte, relativa ao índice de preços no consumidor (IPC).

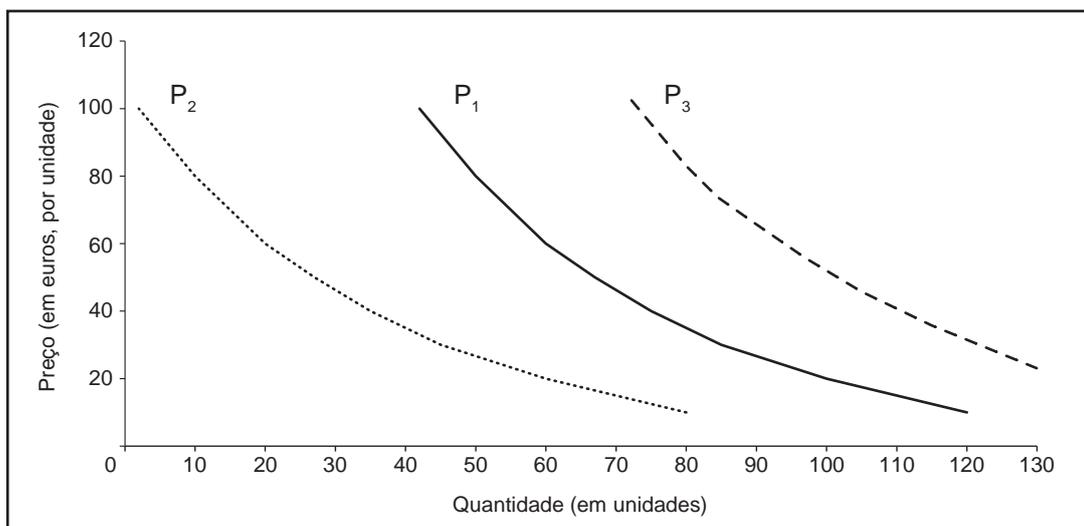
Em 2021, em Portugal, o IPC total, calculado tendo por ano base 2019, foi, aproximadamente, _____, e, em 2022, o IPC total, calculado tendo por ano base 2020, foi, aproximadamente, _____.

Selecione, com base na aplicação dos dados apresentados no Gráfico 3, a opção que completa corretamente o texto anterior. No processo de cálculo, conserve sempre 3 casas decimais.

- (A) 101,260 ... 102,690
- (B) 101,169 ... 110,370
- (C) 101,260 ... 109,199
- (D) 101,169 ... 107,830

- * 12. O Gráfico 4 representa a curva da procura do bem X (P_1) e a sua deslocação para a posição P_2 e para a posição P_3 , no mercado de concorrência perfeita desse bem.

Gráfico 4 – Mercado de concorrência perfeita do bem X



Considere que o bem X é utilizado em conjunto com o bem Y na satisfação de uma necessidade de consumo. Tendo em conta a classificação destes bens quanto às suas relações recíprocas, podemos afirmar que a redução do preço do bem Y provocará a deslocação da curva da procura do bem X (P_1)

- (A) para a posição P_3 e um aumento da procura do bem Y.
- (B) para a posição P_3 e um aumento da quantidade procurada do bem Y.
- (C) para a posição P_2 e uma redução da procura do bem Y.
- (D) para a posição P_2 e uma redução da quantidade procurada do bem Y.

13. O texto seguinte refere-se à evolução do produto interno bruto (PIB), em Portugal, nos anos 2021 e 2022. O Gráfico 5 e a Tabela 3 apresentam dados relativos às finanças públicas, em Portugal, nos mesmos anos.

Em Portugal, o PIB, calculado em termos nominais, aumentou 11,4%, em 2022, face a 2021 (7,1%, em 2021, face a 2020), atingindo cerca de 239 mil milhões de euros.

Em 2022, face a 2021, o PIB registou um crescimento real de 6,7%. Em 2022, todas as componentes da despesa interna registaram taxas de variação reais anuais positivas, verificando-se um maior crescimento do consumo privado, das importações e das exportações de bens e serviços e um menor crescimento do investimento e do consumo público.

Baseado em: Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2022*, in www.ine.pt (consultado em outubro de 2023).

Gráfico 5 – Total das despesas e das receitas das administrações públicas¹, em Portugal (em milhões de euros)

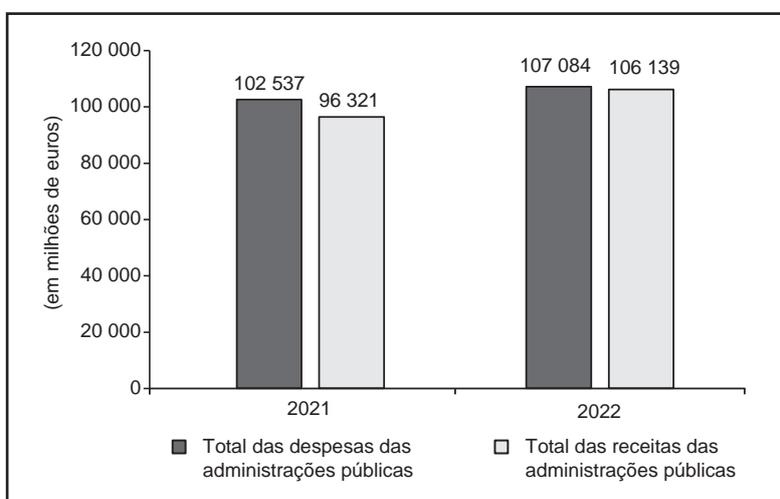


Tabela 3 – Saldo orçamental das administrações públicas e dívida pública², em Portugal

	2021	2022
Saldo orçamental das administrações públicas (em % do PIB)	-2,9	-0,4
Dívida pública (em % do PIB)	125,4	113,9

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2022*, in www.ine.pt (consultado em outubro de 2023). (Adaptado)

¹ Valores a preços correntes

² Valores obtidos a partir de agregados expressos a preços correntes

- * 13.1. Explique, com base nos dados fornecidos, a evolução do saldo orçamental das administrações públicas, em Portugal, em 2022, face a 2021, considerando:

- a relação entre a evolução do total das receitas e do total das despesas das administrações públicas e o seu efeito na evolução do saldo orçamental das administrações públicas;
- a relação entre a evolução do saldo orçamental das administrações públicas e a evolução do PIB e o seu efeito na evolução do saldo orçamental das administrações públicas em percentagem do PIB.

* **13.2.** Com base nos dados apresentados no texto e considerando que a dívida pública em percentagem do PIB decresceu, em 2021, face a 2020 e em 2022, face a 2021, podemos afirmar que o valor da dívida pública registou uma taxa de variação nominal anual

- (A) igual a 7,1 % em 2021.
- (B) superior a 7,1% em 2021.
- (C) igual a 11,4% em 2022.
- (D) inferior a 11,4 % em 2022.

13.3. Selecione, com base nos dados apresentados na Tabela 3, a opção que traduz corretamente a situação das finanças públicas portuguesas relativamente à aplicação dos critérios de convergência nominal definidos pelo Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC).

- (A) Em 2021, a economia portuguesa não cumpria o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB nem o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.
- (B) Em 2022, a economia portuguesa cumpria tanto o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB como o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.
- (C) Em 2022, a economia portuguesa não cumpria o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB e cumpria o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.
- (D) Em 2021, a economia portuguesa cumpria o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB e não cumpria o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.

13.4. Selecione a opção que apresenta corretamente a análise da informação expressa no texto, relativa a Portugal, em 2022.

- (A) A procura interna, em termos reais, diminuiu, e o consumo total, em termos reais, aumentou.
- (B) A procura global, em termos reais, aumentou, e o consumo total, em termos reais, diminuiu.
- (C) A procura interna, em termos reais, aumentou.
- (D) A procura global, em termos reais, diminuiu.

14. A Tabela 4 apresenta dados relativos à despesa média em consumo das famílias, total e de alguns grupos de produtos, em Portugal, em 2010, em 2015 e em 2020.

Tabela 4 – Despesa média em consumo das famílias, total e por grupos de produtos (em euros)

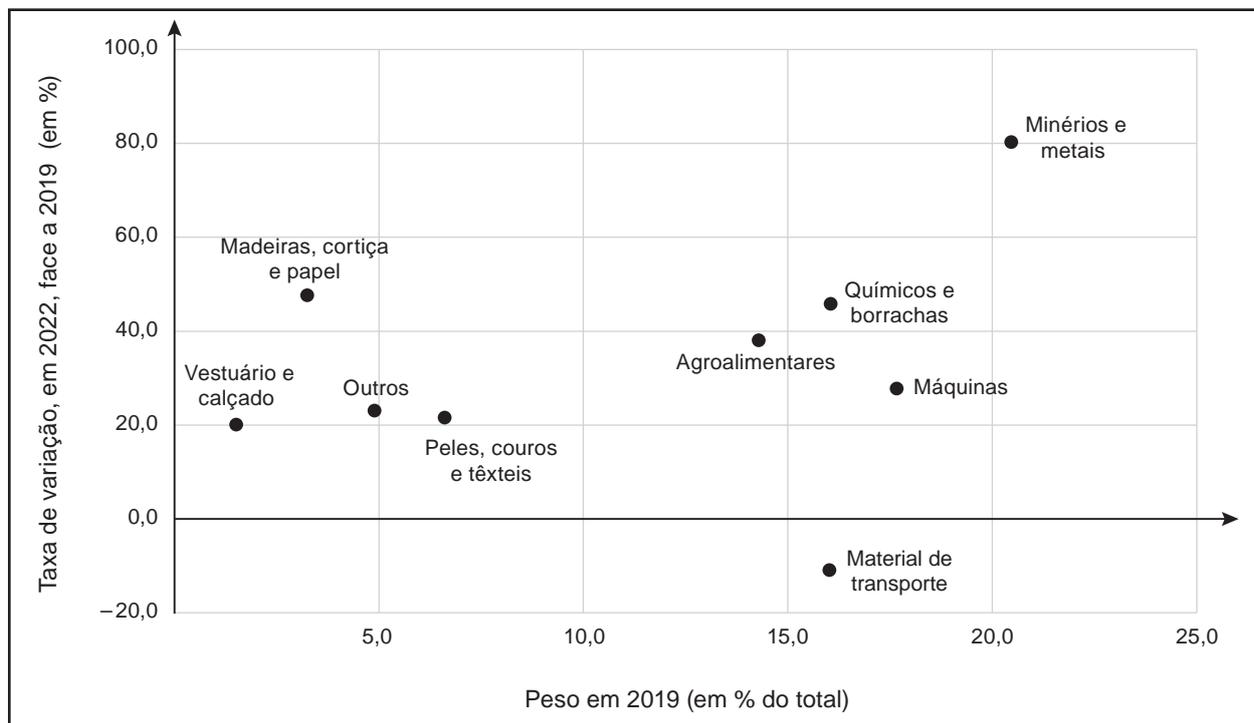
	Total	Alimentação, bebidas e tabaco	Saúde
2010	30 427,5	5819,4	1512,5
2015	29 963,1	6063,8	1501,1
2020	31 872,2	7076,2	1730,3

Pordata, in www.pordata.pt (dados do Instituto Nacional de Estatística); (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

- * 14.1. Selecione a opção que mobiliza corretamente os dados apresentados na Tabela 4.
- (A) Em 2020, face a 2015, os coeficientes orçamentais da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e em «saúde» registaram, respetivamente, uma redução e um aumento.
 - (B) Em 2020, face a 2015, de acordo com a evolução do coeficiente orçamental da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e no pressuposto da verificação da lei de Engel, o rendimento disponível médio das famílias terá diminuído.
 - (C) Em 2015, face a 2010, os coeficientes orçamentais da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e em «saúde» registaram, respetivamente, um aumento e uma redução.
 - (D) Em 2015, face a 2010, de acordo com a evolução do coeficiente orçamental da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e no pressuposto da verificação da lei de Engel, o rendimento disponível médio das famílias terá aumentado.
- 14.2. Com base nos dados apresentados na Tabela 4, e admitindo que, por hipótese, a poupança em percentagem do rendimento disponível médio das famílias representou, em média, 7,0%, em 2010, e 6,6%, em 2015, podemos afirmar que, em Portugal, o rendimento disponível médio das famílias foi, aproximadamente,
- (A) 32 218 euros, em 2010.
 - (B) 32 718 euros, em 2015.
 - (C) 32 080 euros, em 2015.
 - (D) 32 578 euros, em 2010.

15. O Gráfico 6 apresenta valores relativos às importações de bens, por grupos de produtos, em Portugal, no período de 2019 a 2022.

Gráfico 6 – Importações de bens, por grupos de produtos



Pordata, in www.pordata.pt (dados do Instituto Nacional de Estatística); (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Considere, ainda, a informação seguinte, relativa ao comércio externo em Portugal:

- no período de 2019 a 2022, a taxa de variação do total das importações de bens foi 36%;
- em 2022, o valor total das importações de bens foi 109 109 milhões de euros;
- em 2022, a taxa de cobertura das importações de bens pelas exportações de bens foi 72%.

15.1. Com base na taxa de variação do total das importações de bens e nos dados apresentados no Gráfico 6, seleccione a opção que apresenta corretamente a evolução do peso das importações em 2022 comparativamente com 2019.

- (A) O peso das importações de madeiras, cortiça e papel decresceu no total das importações de bens.
- (B) O peso das importações de minérios e metais aumentou no total das importações de bens.
- (C) O peso das importações de vestuário e calçado aumentou no total das importações de bens.
- (D) O peso das importações de químicos e borrachas decresceu no total das importações de bens.

15.2. Com base na informação relativa ao comércio externo, podemos afirmar que, em Portugal, em 2022, o valor das exportações de bens foi, aproximadamente,

- (A) 78 558,5 milhões de euros.
- (B) 106 839,5 milhões de euros.
- (C) 39 279,2 milhões de euros.
- (D) 151 540,3 milhões de euros.

- * 16. A Figura 1 apresenta, para um dado ano, todos os fluxos monetários estabelecidos entre os agentes económicos de uma determinada economia e desta economia com o resto do mundo. Neste circuito, todos os fluxos estão expressos em unidades monetárias (u. m.).

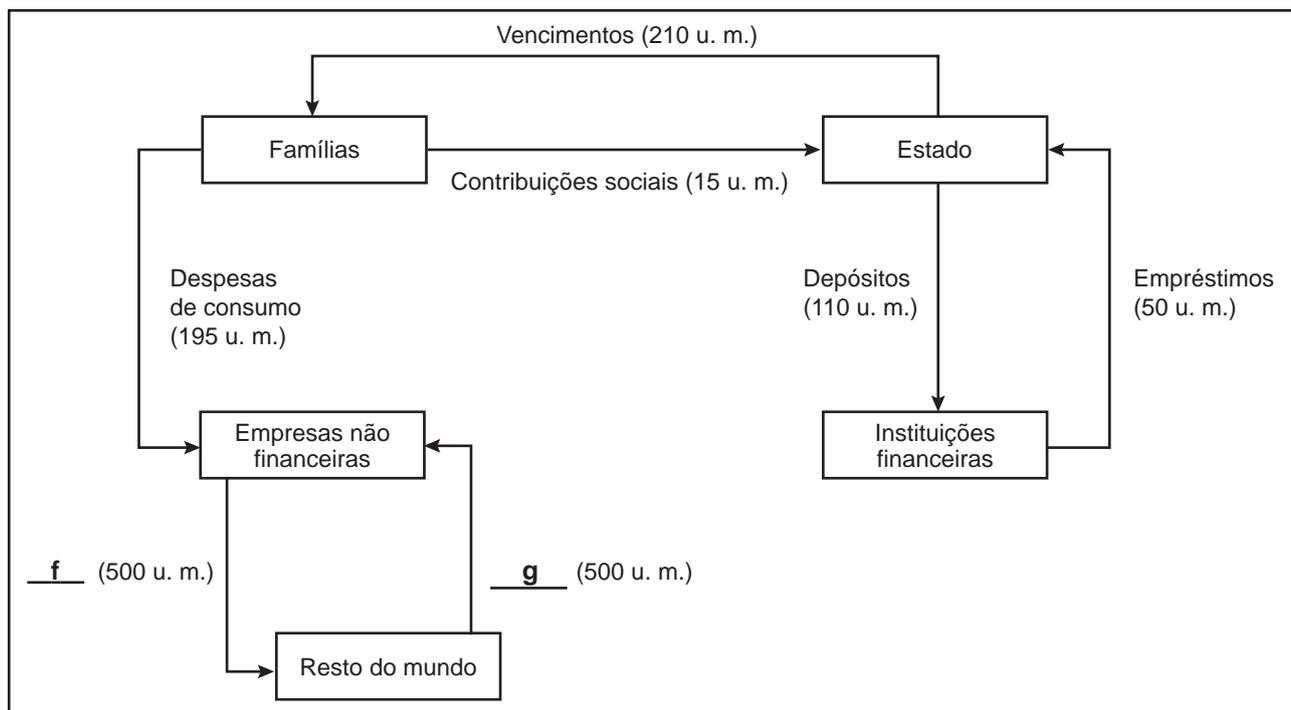


Figura 1 – Circuito económico em unidades monetárias (u. m.)

Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço, de acordo com os dados apresentados na Figura 1.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Nesta economia, o agente económico instituições financeiras apresenta **a)** _____. O agente económico empresas não financeiras apresenta recursos **b)** ____ aos empregos. O agente económico famílias apresenta recursos **c)** ____ aos empregos. Para esta economia, os fluxos representados pelas letras **f** e **g** poderão corresponder, respetivamente, aos valores **d)** _____.

a)	b)	c)	d)
1. capacidade de financiamento de 110 u. m.	1. inferiores	1. inferiores	1. das importações de bens e das exportações de bens
2. necessidade de financiamento de 60 u. m.	2. superiores	2. superiores	2. dos empréstimos obtidos e dos empréstimos concedidos
3. capacidade de financiamento de 60 u. m.	3. iguais	3. iguais	3. das exportações de bens e das importações de bens

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.2.	3.1.	3.2.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.2.	12.	13.1.	13.2.	14.1.	16.	Subtotal
Cotação (em pontos)	16 x 10 pontos																160
Destes 8 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	2.1.	4.	11.1.	13.3.	13.4.	14.2.	15.1.	15.2.	Subtotal								
Cotação (em pontos)	4 x 10 pontos									40							
TOTAL																	200

Prova 712

2.^a Fase

VERSÃO 2